

1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Assinale com um "X", a única opção, de acordo com o que se pede.)

TEXTO I

SUA PRESENÇA EM MINHA VIDA FOI FUNDAMENTAL

Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis. A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo. Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim, não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta e ela me botou no chão. (Deve ser por isso que até hoje sou maluco por
05 colo feminino...) Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava. Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora. Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci. Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.

Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas, por causa dela, vim vindo
10 pela vida curtindo uma enorme carência afetiva. Que consegui transformar em desenhos, livros, peças de teatro, logotipos, cartazes e ilustrações – tudo a preços módicos. (Pelo menos no início. Agora, depois da fama, a preços mais condizentes. Com a fama...)

Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila, mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho. Ela era discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o
15 ensino básico de Minas na década de 40. Dona Helena percebeu logo que não dava pra mudar a cabeça das professoras mineiras, que tinham ainda penduradas na parede da sala de aula as assustadoras palmatórias. Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro. Uma dessas jovens era a
20 dona Glorinha, que, entre outras coisas e contra a vontade das velhas professoras do Grupo Escolar e de sua rbugenta diretora, retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe. Só mais tarde foi que percebi a luta de dona Glorinha. Que ela venceu. Descobrimo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí. A vida, digo. Um domingo, fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria. “Você fez
25 primeira comunhão ontem, não fez?” Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menininho pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande? (Pois minha cidadezinha tinha catedral...) Ela aí perguntou: “Você ganhou um santinho de recordação?” Não havia ganho, não. Aí, ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória onde li as palavras “brilhante” e “futuro”
30 que, na hora, não fizeram o menor sentido para mim. Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida, vinha me observando no meio de centenas de alunos do velho Grupo e até já havia mandado chamar meu pai pra conversar...

Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descubro que tive uma professora maluquinha, sim. Foi a Dona Glorinha d'Ávila, tão pequeninha, tão frágil, tão bonitinha...

Ziraldo Alves Pinto

Revista Nova Escola, set./98, p.58

QUESTÃO 01. Leia os trechos abaixo, retirados do texto I, e numere-os de modo que apresentem uma seqüência lógica de acordo com o texto.

- () “Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas, por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva”.
- () “Descobrimo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental...”
- () “Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida...”
- () “Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta, e ela me botou no chão”.
- () “Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d’Ávila, (...) discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40.”

A seqüência correta é:

- A** () 1,3,2,4,5
- B** () 3,1,2,4,5
- C** () 2,3,5,4,1
- D** () 1,2,3,4,5
- E** () 2,4,5,1,3

QUESTÃO 02. Marque a única opção correta em relação ao texto I.

- A** () Dona Helena tentou mudar “a escola por dentro”, mudando a postura de um grupo de professoras mineiras.
- B** () O narrador lembra-se de três professoras da sua infância, que são Dulce, D. Glorinha d’Ávila e Helena Antipoff.
- C** () Parte da fama que o narrador tem atualmente deve-se à influência da antiga professora Dulce.
- D** () O narrador guardava, com carinho, lembranças de suas professoras, porque todas o haviam tratado de um modo especial.
- E** () Dona Glorinha d’Ávila tinha idéias tradicionais acerca do ensino básico.

QUESTÃO 03. A primeira professora de Ziraldo foi inesquecível para ele, porque

- A** () ela transmitiu a ele uma visão da realidade, das atividades humanas em geral e da vida.
- B** () fez com que ele se transformasse em um brilhante escritor.
- C** () veio a inspirar futuramente um de seus livros.
- D** () ela deixou marcas negativas, ou seja, más impressões na vida dele.
- E** () fez com que ele valorizasse o fato de o patrão pagar as mensalidades.

QUESTÃO 04. No fragmento “Descobrimo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí.” (linhas 22 e 23), o autor quis

- A () mostrar que mais tarde ele poderia ser um professor tão competente como dona Glorinha.
- B () dizer que dona Glorinha tinha um bom coração, era amorosa e atenciosa para com os alunos, tornando-se inesquecível para ele.
- C () enfatizar que a presença da professora foi importante na orientação do aluno em vista do seu futuro.
- D () falar que não esquecemos os professores que deixam fortes impressões e que eles nos acompanham por toda vida.
- E () enfatizar que o incentivo da professora fez com que Ziraldo ficasse mais tempo na escola.

QUESTÃO 05. A única opção correta acerca das professoras inesquecíveis de Ziraldo é:

- A () Dona Dulce não se enquadra no papel de “professora inesquecível”, pois não “era nada doce” e discriminava Ziraldo.
- B () Dona Glorinha d’Ávila tornou-se inesquecível por ser mãe de um poeta e escritor mineiro, João Ettiene Filho, amigo de Ziraldo.
- C () Tanto dona Dulce quanto dona Glorinha eram professoras “à moda antiga”: usavam a palmatória para corrigir seus alunos.
- D () Dona Glorinha d’Ávila mudou seu modo de tratar os alunos depois que estudou com Helena Antipoff.
- E () Para ele, uma professora torna-se inesquecível não apenas por ser boa, justa e carinhosa; professora indiferente, preconceituosa também marca a vida de seu aluno.

QUESTÃO 06. Em “Botava todos os meninos branquinhos no colo...” (linha 03), a expressão em destaque informa que a professora

- A () botava várias crianças branquinhas no colo.
- B () botava algumas crianças branquinhas no colo.
- C () botava uns alunos branquinhos no colo.
- D () botava somente os meninos branquinhos da sala de aula no colo.
- E () botava a maioria das crianças da sala de aula no colo.

QUESTÃO 07. Analisando a estrutura do texto, é correto afirmar que

- A () é narrado em 3ª pessoa com narrador onisciente, pois ele fala dos sentimentos de todas as personagens.
- B () é narrativo-descritivo, porque apresenta trechos descritivos, com narrativas de alguns episódios da vida do narrador.
- C () o texto é essencialmente narrativo, pois apresenta as partes estruturais: apresentação, complicação, clímax e desfecho.
- D () o tempo da narrativa é cronológico, porque todo o texto segue uma ordem seqüencial.
- E () o narrador usa estritamente a linguagem formal em suas recordações.

QUESTÃO 08. “Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades,(...)” (linha 05) e “Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora.” (linha 06). Entre os trechos acima, observa-se uma relação de

- A () fato / finalidade.
- B () fato / comparação.
- C () fato / inclusão.
- D () fato / opinião.
- E () fato / solução.

QUESTÃO 09. No período “Um domingo, fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho.”(linhas 23 e 24), observa-se, entre as orações, uma relação de

- A () adição.
- B () conclusão.
- C () oposição.
- D () realce.
- E () alternância.

QUESTÃO 10. No período “...sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí.” (linhas 22 e 23), observa-se entre as orações uma relação de

- A () finalidade.
- B () conclusão.
- C () alternância.
- D () explicação.
- E () adversidade.

QUESTÃO 11. Assinale a opção em que o emprego da vírgula se dá pelo mesmo motivo de “Um dia, sentei no colo dela por minha conta (...)” (linhas 03 e 04)

- A () “Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.” (linhas 07 e 08)
- B () “Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível.” (linha 01)
- C () “Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta...” (linha 25)
- D () “Um domingo, fiz a primeira comunhão...” (linha 23)
- E () “...ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu...” (linhas 28 e 29)

QUESTÃO 12. Em “Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais...” (linhas 17 e 18), percebemos, no texto, que o sujeito do verbo destacado é

- A () Dona Glorinha.
- B () Dona Helena.
- C () 150 jovens.
- D () 150 jovens idealistas.
- E () Dulce.

QUESTÃO 13. No texto, as palavras felizmente (linha 09), condizentes (linha 12), somente (linha 30) são classificadas, morfológicamente, como

- A () substantivo, advérbio e adjetivo.
- B () adjetivo, advérbio e advérbio.
- C () advérbio, adjetivo e advérbio.
- D () advérbio, substantivo e adjetivo.
- E () advérbio, advérbio e adjetivo.

QUESTÃO 14. Em “(...) eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis.” (linhas 01 e 02), os termos em destaque, respectivamente, são classificados morfológicamente como

- A () artigo indefinido, pronome indefinido.
- B () numeral, pronome indefinido.
- C () artigo indefinido, advérbio de intensidade.
- D () numeral, advérbio de intensidade.
- E () artigo indefinido, adjetivo.

QUESTÃO 15. Assinale a única opção **incorreta**.

- A () As palavras destacadas no trecho “Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro.” (linhas 17 e 18) não pertencem à mesma classe gramatical.
- B () Em “(...) Tenho muitos professores inesquecíveis” (linhas 01 e 02), a expressão grifada funciona como modificador do nome.
- C () Os verbos “botava” (linha 03), “tinham” (linha 16), “sabia” (linha 31) estão no pretérito imperfeito do indicativo.
- D () A oração “(...) por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva.” (linhas 09 e 10) dá uma idéia de causa.
- E () Em “Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci” (linha 07), a conjunção mas pode ser substituída por porém sem alterar o sentido da oração.

QUESTÃO 16. No trecho “(...) que sua presença em minha vida tinha sido fundamental...” (linha 22), a locução verbal tem o mesmo sentido que o verbo destacado em:

- A () que sua presença em minha vida foi fundamental.
- B () que a sua presença em minha vida era fundamental.
- C () que a sua presença em minha vida é fundamental.
- D () que a sua presença em minha vida fora fundamental.
- E () que a sua presença em minha vida será fundamental.

QUESTÃO 17. Considerando as afirmativas abaixo, julgue-as em verdadeiras ou falsas.

- () A palavra “brilhante” apresenta 9 letras e 7 fonemas.
- () As palavras “até” e “daí” são acentuadas por serem oxítonas.
- () Os verbos crêem e lêem são acentuados de acordo com a regra das paroxítonas.
- () A palavra “consegui” apresenta um encontro consonantal e um dígrafo.
- () A palavra “ontem” apresenta um ditongo nasal e um dígrafo vocálico.

A seqüência correta é:

- A () F,V,F,V,V
- B () F,F,F,V,V
- C () V,F,F,F,V
- D () V,V,F,F,V
- E () F,V,V,F,V

TEXTO II

Leia a tira a seguir:

tirinha

QUESTÃO 18. De acordo com as falas das personagens Mafalda e Felipe, marque a única opção correta.

- A () Felipe considera sua professora excelente, mas a professora de Mafalda, uma velha insuportável .
- B () Mafalda afirma que a convivência diária entre alunos e professores desgasta o relacionamento.
- C () Felipe só percebeu que a imagem que fazia da professora era falsa depois de conviver com ela todos os meses do ano inteiro.
- D () A professora de Felipe era simpática, boazinha, mas, com o passar do tempo, tornou-se uma velha insuportável.
- E () Felipe é um menino volúvel: mudou sua opinião a respeito da professora, após o comentário de Mafalda.

QUESTÃO 19. A palavra velha, no 4º quadrinho, funciona como

- A () um adjetivo.
- B () um substantivo.
- C () um pronome relativo.
- D () uma interjeição.
- E () um advérbio.

QUESTÃO 20. Os fragmentos abaixo formam um texto coeso, porém estão desordenados. Organize-os de forma que as orações estabeleçam entre si um sentido coerente, numa ordem seqüencial. Atenção! Todos os fragmentos foram iniciados com letra maiúscula propositalmente.

1. Mas irei fazer isso usando a terceira pessoa.
2. Levada pelo desejo de fazer com que me conheça melhor, resolvi escrever-lhe, falar de minha vida, contar a minha história, descrever-me.
3. Isto é, vou escrever a minha história como se ela não fosse minha.
4. Logo, acredito que esta história ficará muito interessante e diferente do que é tradicional neste tipo de narrativa.

A seqüência correta é

- A () 2,1,3,4
- B () 4,3,2,1
- C () 1,3,4,2
- D () 2,4,3,1
- E () 2,3,4,1

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

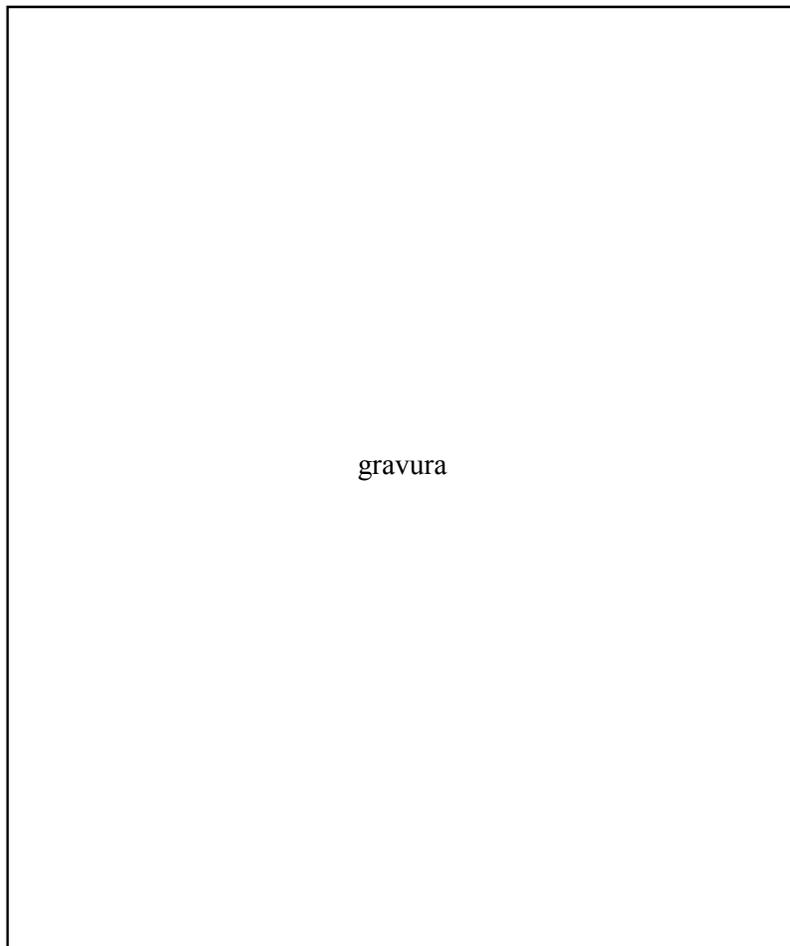
QUESTÃO 21. Ziraldo fez um relato para a revista *Nova Escola* sobre seus professores inesquecíveis, destacando dona Glorinha, sua professora maluquinha. É dele também um livro muito interessante intitulado “*Uma professora Muito Maluquinha*”. Imagine uma professora que poderia ser personagem desse livro de Ziraldo: suas qualidades, seu jeito de ser, como seriam suas aulas. Além de descrevê-la, narre pelo menos um acontecimento que justifique o fato de ela ser uma “professora maluquinha”.

Lembre-se de que seu texto deve:

- ter, no **mínimo, 20 linhas** e, no **máximo, 30**;
- apresentar os elementos da narrativa (personagem, narrador em **terceira pessoa**, tempo e espaço);
- conter **somente** discurso indireto;
- ter um título.

ATENÇÃO!

- Sua redação será anulada caso não seja respeitada a proposta.



gravura

RASCUNHO

CONCURSO DE ADMISSÃO 2004/2005

GABARITO DE LÍNGUA PORTUGUESA (RETIFICAÇÃO NAS ÁREAS SOMBREADAS)

5ª SÉRIE

QUESTÃO	ALTERNATIVA
01	<u>E</u>
02	A
03	D
04	C
05	E
06	D
07	B
08	D
09	C
10	A
11	D
12	B
13	C
14	B
15	ANULADA
16	D
17	ANULADA
18	E
19	B
20	A

RETIFICAÇÃO: A ALTERNATIVA CERTA DA **QUESTÃO 02** É A LETRA “A”.

ATENÇÃO: 1- CONFORME O ARTIGO Nº 33 DO EDITAL Nº 01/DEPA DE 14 DE JULHO DE 2004, SE HOVER, POR FORÇA DE IMPUGNAÇÕES, ALTERAÇÃO DO GABARITO OFICIAL PRELIMINAR DIVULGADO, A PROVA SERÁ CORRIGIDA DE ACORDO COM O GABARITO OFICIAL DEFINITIVO. EM HIPÓTESE NENHUMA O TOTAL DE QUESTÕES E/OU ITENS DA PROVA SOFRERÁ ALTERAÇÕES; ISTO É, O DIVISOR SERÁ O CORRESPONDENTE AO NÚMERO INICIAL DE QUESTÕES.

2- CONFORME O ARTIGO Nº 33 DO EDITAL Nº 01/DEPA DE 14 DE JULHO DE 2004, OS PONTOS CORRESPONDENTES ÀS QUESTÕES ANULADAS SERÃO ATRIBUÍDOS A TODOS OS CANDIDATOS QUE REALIZARAM A PROVA, INDEPENDENTEMENTE DE TEREM RECORRIDO OU NÃO.

